

“TENTADOS A DESISTIR”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 20/09/2026 – www.comunidadehebrom.com.br

“TENTADOS A DESISTIR”

Números 11:4-6

 4 Havia estrangeiros viajando com os israelitas. **Eles estavam com muita vontade** de comer carne, e até mesmo os israelitas começaram a reclamar, dizendo: —Ah, se tivéssemos um pouco de carne para comer! 5 No Egito comíamos quanto peixe queríamos, **e era de graça**. E que saudades dos pepinos, dos melões, das verduras, das cebolas e dos alhos! 6 **Mas** agora **acabaram-se as nossas forças**. Não há mais nada para comer, e **A ÚNICA COISA QUE VEMOS É ESSE MANÁ!** (Nm.11:4-6 NTLH)

Após a libertação da escravidão no Egito e a aliança no Monte Sinai, **o povo de Israel caminhava pelo deserto** rumo à Terra Prometida. Entre o povo de Deus, **havia estrangeiros** nessa jornada, e eles influenciaram os israelitas a murmurarem contra Moisés e o próprio Deus. (vd. Pv.16:28 - *A pessoa má e perversa espalha divisões e brigas. Cuidado, pois as más companhias destroem grandes amizades*)

O verso 4 diz que “**Eles estavam com muita vontade de comer carne**”. Essa frase revela **um sentimento de insatisfação intensa, ardente, desmedida e aflitiva** pela falta de proteína animal, legumes, verduras, frutas e temperos. Os estrangeiros estavam rejeitando “o maná”, o essencial e milagroso sustento divino diário, dizendo preferir a fartura do Egito. Os israelitas, incitados por eles, assumiram a mesma postura de insatisfação, mas se esqueceram dos maus tratos aplicados quando escravos e trataram a libertação de Deus e a promessa da “Terra Prometida” como um fardo muito pesado.

Refleta [1] O que o povo e os estrangeiros estavam com muita vontade de comer no deserto? **[2]** Quando olhamos para as nossas vidas, também deixamos a insatisfação tomar conta do nosso coração e esquecemos do cuidado diário de Deus? **[3]** Como podemos guardar a nossa fé e rejeitar as más influências para continuar firme no caminho com Cristo sem murmurar?

Façamos uma breve reflexão pessoal:

- Nós já nos pegamos achando as coisas de Deus maçantes e desejando coisas que nos afastam Dele?
- Como nós reagimos quando as respostas de Deus demoram ou são diferentes do que esperávamos?
- O que nós podemos fazer para lembrar diariamente do bem que Deus nos faz e evitar a murmuração?

Ao permitirem que os sentimentos de descontentamento e o desejo pelas coisas do mundo ocupassem o coração, fizeram com que esfriassem na fé, desprezassem a sobrenatural libertação da escravatura egípcia e as provisões diárias de Deus, tornando-se, assim, ingratos por todas as bênçãos recebidas. (vd. Pv.4:23 – *Tome cuidado com os seus pensamentos e sentimentos para não esfriar na fé e rejeitar as bênçãos divinas*)

Refleta [1] O que o povo desejou em vez de valorizar a libertação e o sustento diário de Deus no deserto? **[2]** De que maneira nós permitimos que o descontentamento esfrie a nossa fé e nos faça esquecer do bem que Deus nos faz? **[3]** Como nós podemos vigiar os nossos pensamentos para proteger o coração, rejeitar as vontades do mundo e continuar firmes com Cristo?

Essa atitude de INSATISFAÇÃO PROFUNDA os conduziu a um sentimento de ansiedade aflitiva e à AMARGURA. Voltar para a “escuridão” (*à filosofia de vida contrária aos ensinamentos de Deus*) só porque o caminho sob a luz exige esforço (*abnegação, obediência, confiança e fidelidade a Deus*), confessemos: é um caminho à infelicidade e aos desajustes emocionais. (vd. Lc.9:62 – *Jesus alerta que, olhar para trás se torna ineficaz aos objetivos divinos e impedido de participar de Suas promessas*)

No deserto, Deus enviava o maná diariamente do céu. A orientação era que cada um colhesse apenas o necessário para sua família, confiando no sustento de Deus para o dia seguinte (vd. Êxodo 16:16,17). O maná tinha exatamente os nutrientes de que o povo precisava para aguentar a caminhada pelo deserto até chegar à terra que Deus havia prometido.

Refleta [1] O que Deus enviava todos os dias do céu no deserto para alimentar as famílias com os nutrientes necessários? **[2]** Quando o caminho com Deus exige esforço e obediência, nós costumamos olhar para trás e

desejar coisas que nos trazem amargura e ansiedade? [3] Como nós podemos manter a nossa confiança em Deus dia após dia, sabendo que a falta de fé nos afasta das promessas dadas por Cristo?

Em Mateus 6:11, Jesus, ao ensinar Seus discípulos acerca de como orar, disse: “**O pão nosso de cada dia dai-nos hoje**”. O que isso deve procura nos ensinar?

- **Como verdade:** Deus é a fonte de todo o nosso sustento e Ele cuida de nós diariamente. A nossa vida depende da bondade Dele para suprir nossas necessidades básicas do corpo e da alma.
- **O objetivo principal dessa verdade:** para que vivamos com confiança, dependência e profunda gratidão diária. Deus nos chama a confiarmos no Seu cuidado para o dia a dia, a fim de superarmos a ansiedade pelo amanhã e sem buscarmos, desesperadamente, o acúmulo ganancioso.

Refleta [1] O que Jesus nos ensinou a pedir ao Pai para o nosso dia a dia, em Mateus 6:11? **[2]** Quando olhamos para as nossas necessidades de hoje, nós realmente confiamos que Deus cuida de nós ou nos deixamos levar pela ansiedade e pela vontade de acumular? **[3]** De que forma nós podemos viver com gratidão e total dependência de Deus no presente, sabendo que Ele nos livre da ganância e da preocupação com o amanhã?

1. Tenhamos cuidado com o sentimento de insatisfação demasiada

DEMASIADAMENTE INSATISFEITOS, eles olharam para trás e sentiram saudade da comida do Egito. Eles esqueceram o chicote, a dor e a escravidão, lembrando apenas da comida e temperos.

- **A insatisfação nos conduz** à ingratidão e a falta de gratidão distorce as memórias do passado, alimentando a falsa ilusão de que viver longe de Deus é melhor, escondendo os perigos dessa escolha. (vd. Cl.2:7 - *Permanecer firmes na fé e transbordar em gratidão evita enganos e falsas ilusões*)
- **A insatisfação faz** a pessoa culpar os outros, as circunstâncias ou a vida pelos seus problemas em vez de assumir a responsabilidade e examinar o próprio coração/alma.
- **A insatisfação intensa gera** amargura, murmuração e um espírito crítico, desgastando os relacionamentos e provocando conflitos na família e relacionamentos. (vd. Mt.7:3-5 - *Condenar os erros dos outros impede o autoexame e a responsabilidade pelas próprias falhas*)
- **Sem a orientação da Palavra de Deus, a insatisfação empurra** a pessoa para prazeres errados e compulsões, na tentativa inútil de preencher o próprio vazio. (vd. Ef 4:18-19 - *Viver longe de Deus cega o entendimento e leva à busca descontrolada por prazeres mundanos*)
- **Alimentar a insatisfação faz com que a alma se torne aflita**, ansiosa, desanimada e emocionalmente instável, criando um ciclo constante de desgaste mental e físico. (Fp.4:6-7 – *Aprender a entregar a ansiedade a Deus pela oração traz paz – Sua amizade e auxílio - que protege a mente*)

Refleta [1] De qual lugar o povo sentiu saudades da comida e dos temperos quando a insatisfação tomou conta deles? **[2]** Quando nós deixamos a insatisfação crescer, como costumamos culpar os outros ou a vida em vez de examinar o nosso próprio coração? **[3]** O que nós podemos fazer no nosso dia a dia para entregar as nossas ansiedades a Deus em oração e guardar a mente na paz de Cristo?

Jesus disse:  48 **EU SOU O PÃO DA VIDA**. 49 Os antepassados de vocês comeram o maná no deserto, **mas** morreram (vd. Nm.11:31-35 – “*Quibrote-Ataavá*” ou “*Túmulo da Cobiça*”). 50 “**AQUI ESTÁ O PÃO QUE DESCE DO CÉU**; e quem comer desse pão nunca morrerá.” 51 **EU SOU O PÃO VIVO QUE DESCEU DO CÉU**. Se alguém comer desse pão, viverá para sempre. E o pão que eu darei **para que** o mundo tenha vida é **a minha carne** [a minha natureza humana que não se opõe a Deus]. (Jo.6:48-51 NTLH)

2. Por meio de Cristo, sejamos confiantes, corajosos e fiéis a Deus até alcançarmos a Vida Eterna

Para seguir a Jesus é necessário ter confiança, coragem e lealdade, a fim de seguir em frente, mesmo quando a situação parece comum, pesada ou difícil de entender. As vantagens oferecidas pelo “*mundo*” passam rápido e custam muito caro. Entretanto, a vida com Cristo nos oferece a paz de verdade (a *divina amizade eterna e Seu auxílio constante*) no tempo presente e,

“TENTADOS A DESISTIR”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928

Walter de Lima Filho – Domingo: 20/09/2026 – www.comunidadehebrom.com.br

no futuro, a certeza da salvação eterna. (vd. Mt 16:25,26 - *Seguir a Cristo, como Seu discípulo, exige renúncia, mas preserva a alma para as promessas eternas, as quais superam todas as riquezas deste mundo*)

Refleta [1] O que nós precisamos ter para seguir a Jesus, mesmo quando a situação parece comum, pesada ou difícil de entender? **[2]** Quando nós olhamos para as facilidades do mundo, como nós lembramos que as vantagens daqui passam rápido e custam muito caro? **[3]** Como nós podemos praticar a renúncia diária no nosso caminho com Cristo para guardar a nossa alma e viver com a paz de Deus?

Concluindo: em vez de desistir, perseveremos com uma CONFIANÇA VERDADEIRA

Deus nos concede a liberdade de escolha diária para permanecermos firmes na fé. Em vez de cairmos na tentação de desistir e desejar o que ficou para trás, alimentemos nossas vidas com a Palavra de Deus e confiemos que a bondade divina é completa para a nossa jornada. Não desejemos o passado, mas vivamos o presente olhando para a frente, pois o “Pão Vivo Que Desce do Céu” (*Jesus*) a nós a cada dia nos garante a força para o amanhã!”

Que Deus nos abençoe!

DEVOCIONAIS DIÁRIOS

Segunda-feira: O perigo da murmuração – Nm.11.4-6

Cuidado com os desejos que enganam o coração. A falta de gratidão nos faz esquecer o cuidado de Deus e nos deixa presos às saudades do que nos fazia mal.

- **Plano de Ação:** agradeça a Deus logo cedo por três coisas simples que você já tem.

Terça-feira: O sustento que vem no tempo certo - Êx.16.16-17

Confie na provisão de cada dia. Deus entrega exatamente o que precisamos para o dia de hoje, ensinando a gente a não viver sufocado pela ansiedade do amanhã.

- **Plano de Ação:** entregue hoje a Deus a preocupação que está tirando a sua paz.

Quarta-feira: O pão que realmente satisfaz - Jo.6.48-51

Alimente a sua alma com Jesus. As coisas deste mundo trazem uma satisfação passageira, mas a união com Cristo fortalece a vida para sempre.

- **Plano de Ação:** busque a orientação de Cristo antes de tomar qualquer decisão hoje.

Quinta-feira: Aprender a viver contente - Fp.4.11-12

O segredo do contentamento. Estar em paz não depende de ter tudo o que queremos, mas de saber que a graça de Deus nos basta em qualquer situação.

- **Plano de Ação:** evite reclamar de qualquer imprevisto ou dificuldade durante o dia de hoje.

Sexta-feira: Guarde a sua mente e a sua alma - Sl.42.11

Reanime a esperança no SENHOR. Quando o desânimo bater à porta, precisamos lembrar a nós mesmos do amor e do socorro bem presente de Deus.

- **Plano de Ação:** declare palavras de fé e confiança quando sentir cansaço ou desânimo.

Sábado: Ajude o próximo a não desistir - Hb.10.24-25

Caminhar junto fortalece a fé. A convivência com outros cristãos serve para nos animar no amor e na prática do bem, afastando as más influências.

- **Plano de Ação:** envie uma mensagem de incentivo para um amigo que esteja passando por lutas.

Domingo: Olhe para a frente sem olhar para trás - Dt.8.3

A Palavra de Deus é a nossa vida. Mais do que coisas materiais, precisamos das orientações do SENHOR para caminhar com firmeza até a vitória final.

- **Plano de Ação:** dedique um tempo para meditar nos ensinamentos de Deus junto com a sua família ou comunidade.